



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2147 - 26º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 28/09/2025

ANO JUBILAR

Dia da Bíblia



Deus nos reúne

.....
Arrumar o espaço celebrativo de modo acolhedor e festivo. Ornamentar um local bem bonito na porta da igreja onde ficará em destaque o Leccionário, que será usado na proclamação das leituras. Preparar a recordação da vida e para iniciar a celebração, cantar o refrão.
.....

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Danival Santos)

Divina Luz, / vem sobre nós, / vem acender/ em nossas almas/ o amor, / o amor de Deus. (bis)

.....
Procissão de entrada como de costume.
.....

2. Canto Inicial *(CD Liturgia VII)*

Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu eleito e bem amado. Dá paz aos que em ti crem e verdadeiros teus mensageiros se achem comprovados!

1 - Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2 - Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel!

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! É com muito carinho que os acolhemos para celebrar nossa vida e nossa fé no Cristo Ressuscitado. Neste dia nacional da Bíblia, em pleno Ano Jubilar, a Palavra de Deus abre nossos olhos para ver a realidade em que vivemos e os nossos ouvidos para escutar o clamor dos "Lázarus sofredores". Na esperança de que a força da Palavra Sagrada nos transforme sempre mais, façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Neste domingo, celebramos especialmente o Dia da Bíblia em referência a São Jerônimo, cuja memória recordamos nessa semana, dia 30 de setembro. Trazemos presente também os acontecimentos vividos na semana que passou na diocese, na paróquia e na comunidade. *(Recordação da vida)*

4. Deus nos perdoa

Presidente - Para celebrar dignamente o Mistério de nossa fé, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai e peçamos perdão de nossas faltas *(silêncio)*. Com a humildade de filhos e filhas de Deus, cantemos.

(Pe. José Cândido)

1 - Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2 - Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3 - Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presidente - Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus que por meio da sua Palavra nos indica o caminho da liberdade e da salvação, cantando.

(Missal Romano - Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém. (5x)

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

7. Apresentação do Livro que contém a Palavra de Deus

(Ofício Divino das Comunidades)

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

8. Leitura da Profecia de Amós (6, 1a. 4-7)

9. Salmo Responsorial (145)

(CD Cantando os Salmos - Ano C)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor! (bis)

- O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; Ele dá alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

- O Senhor abre os olhos aos cegos o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro.

- Ele ampara a viúva e o órfão mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará para sempre e por todos os séculos!

10. Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (6, 11-16)

11. Canto de Aclamação (CD Liturgia XII - TC)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse. (bis)

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (16, 19-31)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - Iluminados e renovados pela Palavra de Deus, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Deus, fonte inesgotável de sabedoria, elevemos os pedidos de nossa comunidade reunida, cantando após cada prece: **Ó Deus da vida, ouvi nossa prece.** (CD 300 anos de

Aparecida)

- Senhor, iluminaí Vossa Igreja e seus pastores, para que continuem sendo no mundo um sinal visível de sua presença, anunciando e testemunhando Vosso projeto de vida e salvação. Nós vos pedimos.

- Senhor, libertai os que governam e lideram os povos e nações, para que, livres das tentações e dos interesses egoístas, promovam a solidariedade e a atenção aos mais vulneráveis, fazendo com que surja uma sociedade global, justa e fraterna. Nós vos pedimos.

- Senhor, abençoai os membros das Paróquias: Missionária São Francisco de Assis, em Laranja da Terra e Santa Teresinha do Menino Jesus, em Aracruz, para que a exemplo de seus padroeiros sejam cada vez mais fervorosos em sua ação evangelizadora e missionária. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai todas as pessoas e os grupos que aprofundam o estudo da Vossa Palavra, para que possam anunciá-la com mais firmeza e denunciar as estruturas injustas que excluem tantos irmãos e irmãs em nosso meio. Nós vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé de todos os sofredores: doentes, famintos, sem tetos, sem salários, vítimas do descaso social, para que, ancorados na Esperança que não decepciona, que é o próprio Jesus, alcancem um futuro digno para sobreviverem. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos a oração o mês da Bíblia.

Meu Senhor e meu Pai, envia Teu Santo Espírito, para que eu compreenda e acolha Tua Santa Palavra! Que eu conheça e Te faça conhecer, ame e Te faça amar, sirva e Te faça servir, louve e Te faça louvar por todas as criaturas. Concede-me a serenidade! Que eu seja instrumento de Tua paz, buscando, a cada dia, os caminhos da fé e do amor ensinados por Teu Filho Jesus! Faze, ó Pai, que, pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça, e todos nós consigamos a vida eterna! **Amém!**

16. Apresentação dos Dons

Durante o comentário entram duas pessoas com uma bonita cesta de alimentos. Erguem-na para a assembleia, depois para o Altar, enquanto se canta. Após a celebração, esta cesta poderá ser doada a uma família.

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

Presidente - Pela Sagrada Escritura o Pai vem carinhosamente ao nosso encontro, nos ensinando o caminho da libertação, que passa pela opção preferencial pelos pobres. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disposição de transformar nossas vidas por meio da Palavra de Deus e agir com misericórdia, indo ao encontro dos nossos irmãos e irmãs excluídos com todo amor e ternura para que todos tenham vida digna.

(Ir. Egnalda Rocha)

A partilha começa na mesa, a justiça é rebento e certeza de quem luta e abraça a razão de fazer do pão, comunhão. (bis)

1 - Que o pão seja farto na mesa que a fome, ódio e tristeza deem espaço e criem esperança pra fazer neste mundo mudança. (bis)

Coleta Fraternal

17. Canto das Oferendas

(Onde houver a Celebração da Palavra, omite-se a 3ª estrofe.)

(Pe. José de Freitas Campos)

Muito obrigado, Senhor, pelos bens da criação! Vimos com amor ofertar, os dons partilhar, doar ao irmão. (bis)

1 - Senhor aqui ofertamos vidas sofridas que temos, fadiga, tempo e trabalho, graças de Ti recebemos. (bis)

2 - Senhor aqui ofertamos nosso clamor de justiça. Queremos ser solidários, livres de toda cobiça. (bis)

3 - Senhor aqui ofertamos vinho unido ao pão, semente de esperança, fruto de paz neste chão. (bis)

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por todos aqueles que promovem a vida e a dignidade humana, cantando.

(Frei Fabreti - OFM)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, pois assim é teu poder: dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer quem se reconhece pequeno filho seu.

Deus nos faz irmãos

19. Pai Nosso

Presidente - Ao Pai que nos convida a edificar o Seu Reino, rezemos como Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - As Sagradas Escrituras nos ensinam a desenvolver uma cultura de paz. Rezemos, em silêncio, pela paz no mundo.

21. Canto de Comunhão (se houver)

(CD Liturgia XII)

O pobre foi conduzido pra junto de Abraão. Os anjos foram seus guias, o céu, seu galardão! O rico foi pro inferno, foi grande a tribulação!

1 - Feliz quem teme o Senhor e ama seus mandamentos. Seus filhos serão valentes, benditos seus descendentes.

2 - Em casa terá fartura, será sempre dadivoso. Para quem é bom, é luz forte, bom, misericordioso.

3 - Feliz quem empresta aos outros e com justiça se porta. Jamais há de tropeçar, ninguém o esquecerá.

4 - Não adianta ter raiva, nem tramar qualquer vingança. Ao Pai, ao Filho, ao Amor louvemos com canto e dança!

22. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos envia

23. Breves Avisos

24. Refletindo o Mês da Bíblia

(ler para assembleia)

Comemorando hoje o Dia da Bíblia, queremos saudar com carinho todas as comunidades que celebram a Palavra de Deus, todas as pessoas, grupos e movimentos que se dedicam ao estudo e aprofundamento das Sagradas Escrituras. A Igreja no Brasil, sob a orientação dos nossos Bispos, muito tem se preocupado com a formação bíblico-catequética de todos os fiéis, especialmente com as lideranças das comunidades. Graças a esse dinamismo da Igreja, muitas pessoas abraçaram essa formação crescendo na fé e na vida. Os Círculos Bíblicos foram inspirados na prática das primeiras comunidades cristãs, que se reuniam nas casas para aprender a doutrina com os Apóstolos, para rezar, partilhar o pão e os bens conforme a necessidade de cada um. Portanto, a

oração em família e em pequenos grupos facilita a compreensão da Palavra de Deus, cria laços de fraternidade, fortalece a união e a participação na vida comunitária. Esperamos que todos se esforcem com muito amor para conhecer melhor o Livro da fé e da vida que nos ensina o caminho para Deus.

(Equipe dos Editores do Folheto Litúrgico "O Dia do Senhor")

25. Bênção

Presidente - Deus Pai, que em Cristo manifestou a verdade e a caridade, vos torneis testemunhas do Evangelho e do seu amor no mundo. **Amém.**

- O Espírito do Senhor vos dê luz, coragem e alegria para ajudar vossos irmãos a compreender e a viver a mensagem do Evangelho. **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Deixai-vos guiar pela Palavra de Deus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

26. Canto Final *(Frei Fabreti)*

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo.

1 - Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos e a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia da Palavra deste domingo nos chama a atenção para a forma como levamos nossa vida. A força com que nos são apresentados os acontecimentos, na parábola que ouvimos, nos convoca a avaliar a forma como vivemos e nos relacionamos com os irmãos. Escutamos ponderações semelhantes nas leituras de hoje. O profeta Amós chama a atenção para a prudência, a reflexão e o exame de consciência necessários à vida com Deus. O apóstolo Paulo reflete sobre a vivência em plenitude da Palavra de Deus e o cuidado com o objetivo a que fomos chamados: o amor. O critério para tal avaliação é o mandamento do amor - essência de Deus em nossa vida, de fato, apenas pode ser vivido se nos ocuparmos no trato com as pessoas. Através da figura do rico da parábola, Jesus nos ensina como a abundância dos bens materiais pode retirar a atenção de nosso verdadeiro plano de vida, aquele dito por Jesus no Evangelho: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo". Essa parábola, mostra de maneira clara, que as injustiças não passam despercebidas aos olhos de Deus e, por mais que a justiça de Deus tarde, ela não falha. É bom esclarecer, que Deus não é contra os ricos e as riquezas, mas é contra o mau uso delas, o uso injusto dos nossos bens ou o enriquecimento ilícito, às custas do empobrecimento de outros. Assim sendo, o texto nos alerta para a maneira como se usa a riqueza. O homem rico foi condenado não

por ter sido rico, mas pelo fato de ter prescindido de Deus, ele substituiu Deus pelo dinheiro. Ele usou e abusou dos seus bens, sem se preocupar com a miséria dos que o cercavam e sem ter Deus na sua vida. O pecado em questão não é a riqueza, mas a indiferença para com o próximo e o esquecimento de Deus, decorrência do envolvimento com o dinheiro. O Evangelho nos mostra não uma realidade de ontem, mas a de agora. Essa realidade é inversão do projeto divino. Triste realidade! Como temos hoje uma massa de invisíveis - "Lázarus feridos", em nossas portas, em nossas ruas, em nossas cidades. Eles estão muito perto de nós, em nossa volta, clamando por socorro, vivendo de migalhas, mas são poucos os que os enxergam. Se há gente ferida em nosso meio, é porque há egoísmo, ganância, exploração, abandono, escravidão. A pobreza não acontece por acaso, tem causa estrutural. A pobreza querida por Deus é a da humildade, da simplicidade, do acolhimento, da empatia. A falta de acesso aos bens criados por Deus não é do querer de Deus. Há uma sociedade do bem-estar, e de famintos em todos os cantos do mundo. Dizer que o mundo foi sempre assim, é negar o projeto e o desejo de Deus. Nessa realidade, os cristãos, que creem no Evangelho, têm responsabilidades. É preciso mudar o pensar, o agir e fazer frutificar as ações em favor da vida. A comunidade que ouve a Palavra do Senhor não pode deixar despercebida essa realidade, tem de ser profeta como nos diz o Evangelho, é preciso colocar a mão na massa para mudar tal situação. Temos responsabilidades diante da realidade que nega a vida e o direito de viver. Esta é uma exigência da fé. Repensemos sobre as atitudes do mundo, como também as nossas atitudes. É nossa missão combater o bom combate, como nos diz São Paulo na segunda leitura, basta ouvir a Palavra de Deus e colocá-la em prática. Deus faz jorrar sobre nós a água da vida e da salvação. Pois quando ignoramos os apelos de Deus contidos em Vossa Palavra e esperamos acontecimentos miraculosos, mágicos, perdemos muitas oportunidades de converter os que vivem de modo contrário ao que Deus quer, e de nos convertemos.

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137; Jo 1,47-51

3ª feira: Zc 8,20-23; Sl 86; Lc 9,51-56

4ª feira: Ne 2,1-8; Sl 136; Lc 9,57-62

5ª feira: Ex 23,20-23; Sl 90; Mt 18,1-5.10

6ª feira: Br 1,15-22; Sl 78; Lc 10,13-16

Sábado: Br 4,5-12.27-29; Sl 68; Lc 10,17-24

Domingo: Hab 1,2-3.2,2-4; Sl 94; 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br